

EXPOSIÇÃO: FOTOGRAFIA TÁTIL COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

IV Encontro de Cultura Artística

Giovanna Magda Sousa e Silva, Ana Carolina Roldan, Roberto Cesar Cavalcante Vieira

A arte, além de seus vários fatores sociais também tem como função a inclusão. Indivíduos que possuem algum tipo de deficiência, seja essa física ou intelectual, têm direitos iguais de desfrutar de produções artísticas. É necessária então a criação de ferramentas para difundir e possibilitar o acesso a arte, não havendo restrições e sendo essa, também, fator de inclusão social. Diversos esforços têm sido realizados para tornar a fotografia uma ferramenta de inclusão social para pessoas cegas, seja pelo ato de fotografar sem o sentido da visão, seja pela produção de peças para apreciação pelo sentido do tato. Tais medidas visam introduzir a esse público o conceito da fotografia enquanto arte. Para isso, o projeto Fotografia Tátil Como Ferramenta de Inclusão Social busca, através da fotografia, tornar a arte acessível aos deficientes visuais, seja pela produção de peças fotográficas táteis, seja pelo incentivo à formação de fotógrafos cegos. No primeiro objetivo, são utilizadas técnicas de processamento de imagem e tecnologias de usinagem 3D a fim de dar suporte às exposições fotográficas. Já no segundo objetivo, são realizadas oficinas com foco na formação de fotógrafos cegos, em que eles têm a oportunidade de produzir suas próprias peças artísticas. Nesta edição dos Encontros Universitários, o projeto conta com 3 mesas grandes para acomodar as peças produzidas ao longo dos últimos anos e uma mesa pequena para uma vivência mais imersiva com o auxílio de visão computacional, tecnologia que proporcionará uma experiência sonora das peças artísticas. Contamos com a visita e a participação de todos os presentes do evento à exposição.

Palavras-chave: Fotografia Tátil. Acessibilidade. Inclusão Social. Exposição Fotográfica.